

Sebastião André Barbosa Junior  
(Organizador)

# Temas em Saúde Coletiva: **COVID-19**

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

Sebastião André Barbosa Junior  
(Organizador)

# Temas em Saúde Coletiva: **COVID-19**



 **Atena**  
Editora

Ano 2021

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaió – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>ª</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof<sup>a</sup> Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof<sup>a</sup> Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof<sup>a</sup> Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof<sup>a</sup> Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof<sup>a</sup> Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Sebastião André Barbosa Junior

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

T278 Temas em saúde coletiva: covid-19 / Organizador Sebastião André Barbosa Junior. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-943-1  
DOI 10.22533/at.ed.431212903

1. Epidemia. 2. Pandemia. 3. COVID-19. I. Barbosa Junior, Sebastião André (Organizador). II. Título.  
CDD 614,5

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

O livro “Temas em Saúde Coletiva: Covid – 19” é uma coletânea de 13 artigos que aborda diversos estudos sobre a pandemia do novo coronavírus. A coletânea é composta por estudos com enfoque na área da Saúde Coletiva que compreendem pesquisas científicas, relatos de experiência, revisões de literatura, estudos descritivos, entre outros.

A publicação da presente coletânea acontece num momento sanitário delicado no Brasil, no qual muitos especialistas acreditam ser o pior momento desde o início da pandemia. Um cenário de grande ocupação dos serviços de saúde, principalmente os das unidades intensivas, está ocasionando o colapso dos serviços de saúde em muitas cidades. Em minha vivência profissional na atenção básica está sendo perceptível o grande aumento dos casos da covid – 19 na população e o quanto esse aumento está sufocando as unidades básicas de saúde.

Os estudos presentes nessa coletânea trazem uma importante contribuição para a estruturação de mais evidências científicas e com isso colaboram para o fortalecimento do conhecimento científico sobre a covid – 19 frente ao negacionismo da ciência e das medidas protetivas em relação à pandemia.

Os estudos contemplaram várias áreas da Saúde Coletiva, tais como: saúde do trabalhador, com uma interessante pesquisa no contexto de frigoríficos; educação em saúde, com trabalhos sobre Povos Quilombolas e sobre educação infantil; epidemiologia, com estudos envolvendo análise de dados de sistemas de informações, construção de perfis epidemiológicos e utilização da análise espacial; relatos de casos, com estudos de casos clínicos relevantes de pacientes com covid – 19 e; saúde mental, com pesquisas que debateram sobre temas como morte, luto e o suicídio.

Estamos passando atualmente pela maior crise sanitária do nosso século, a pandemia do covid-19. É necessário cada vez mais estruturar evidências e os conhecimentos de maneira mais sólida sobre essa situação. Esta coletânea tem a potencialidade de subsidiar o conhecimento de estudantes, trabalhadores(as) da saúde, professores(as), pesquisadores(as) e da população em geral, por apresentar informações sob diferentes olhares para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Para finalizar é importante ratificar a defesa do nosso Sistema Único de Saúde, o SUS, que segue firme na linha de frente contra a covid – 19. Só lembrando quem puder fique em casa, use máscara, higienização das mãos com sabão ou álcool e mantenha o distanciamento social. Uma boa leitura a todos(as)!

Sebastião André Barbosa Junior

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DE ALIMENTOS NO SETOR DE FRIGORÍFICOS NA PANDEMIA DA COVID-19**

Josicleide de Oliveira Dias  
Marizania Sena Pereira  
Raviele Marques Araújo de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.4312129031**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **CONTEÚDOS CIENTÍFICOS DA COVID-19 PARA PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO VOLTADO À POPULAÇÃO QUILOMBOLA PELA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Adriana Nunes Moraes Partelli  
Marta Pereira Coelho  
Isabela Lorencini Santos  
Aline Pestana Santos  
José Marcos Amabiles Pazini

**DOI 10.22533/at.ed.4312129032**

### **CAPÍTULO 3..... 29**

#### **COVID 19 NO ESTADO DE PERNAMBUCO NO BRASIL - O QUE OS DADOS TÊM A DIZER?**

Ana Paula Amazonas Soares  
Eliane Aparecida Pereira de Abreu  
Joed Freire Pereira da Silva  
Maurício Francisco de Oliveira  
Paula Tércimam Gomes Santos

**DOI 10.22533/at.ed.4312129033**

### **CAPÍTULO 4..... 46**

#### **DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E FINANCIAMENTO DAS INTERNAÇÕES POR COVID-19 NO BRASIL**

Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp  
Pedro Henrique Teles Ferreira  
Eduardo Mesquita Peixoto  
Aline Cerqueira Santana Santos da Silva  
Isabel Cristina Ribeiro Regazzi  
Marcia da Rocha Meirelles Nasser  
Daniel Erthal Hermano Caldas  
Janaina Luiza dos Santos  
Kamile Santos Siqueira  
Thalmy Neves Moreno  
Jesilaine Resende Teixeira Soares  
Luciane de Souza Velasque

**DOI 10.22533/at.ed.4312129034**

<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>59</b>
<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CONTEXTO ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO À COVID-19</b>	
Jaqueline Rocha Borges dos Santos Amanda dos Santos Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4312129035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>68</b>
<b>EVOLUÇÃO DOS CASOS DE COVID-19 NO MARANHÃO</b>	
Cintia Daniele Machado de Moraes Bárbara dos Santos Bezerra Sandra Regina Matos da Silva Thaynara Pinheiro Araújo Flavia Maria Mendonça do Amaral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4312129036</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>77</b>
<b>LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES INFECTADOS PELO COVID -19</b>	
Beatriz Pereira Cunha Elisabeth Oliveira de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4312129037</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>84</b>
<b>MÉTODO CLÍNICO CENTRADO NA PESSOA DURANTE A PANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Laura Lima Vargas Roberta Coelho de Marco Marta Pereira Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4312129038</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>107</b>
<b>O LUTO E O RITO DE MORTE: DORES SUFOCADAS DURANTE A PANDEMIA</b>	
Tânia Regina dos Santos Barreiros Cosenza Eliane Ramos Pereira Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4312129039</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>114</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA</b>	
Ingrith Cândida de Brito Anderson Silva de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.43121290310</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>127</b>
<b>REPERCUSSÃO DO COVID-19 NO PACIENTE ASMÁTICO</b>	
Letícia Franco Di Carvalho Vilela Luciano Penha Pereira	

Pedro de Padua Amatto Goulart  
Juliana Piovesan Lemos  
**DOI 10.22533/at.ed.43121290311**

**CAPÍTULO 12..... 131**

**SAÚDE MENTAL DA FAMÍLIA DE VÍTIMAS LETAIS DO COVID-19: A DOR DO LUTO NÃO VIVENCIADO**

Beatriz Rodrigues Leal  
Antônio Humberto Alencar Júnior  
Beatryz Rodrigues Alves Batista  
Deborah Cristina Nascimento de Oliveira  
Johranna Hemily Galdino Lins  
Kelvin Saraiva Costa Coelho  
Letícia da Silva Marques Elias  
Renan Henrique Macedo Noronha  
Weruskha Abrantes Soares Barbosa  
Valéria Cristina Silva de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.43121290312**

**CAPÍTULO 13..... 139**

**SUICÍDIO NO CONTEXTO DA PANDEMIA: IMPACTO NA SAÚDE MENTAL E COMPORTAMENTAL DOS INDIVÍDUOS**

Caroline Silva de Araujo Lima  
Sara Araújo de Medeiros Mendes  
Isabella Freitag  
Maria Lira  
Luiza Orth  
Patrícia Keller Pereira  
Júlia Camargo Silva  
Elisa Almeida Rezende  
Cecília Soares Tôrres  
Maryana Duarte Costa  
Camila Carvalho Rodrigues Costa  
Vinícius Biagioni Rezende

**DOI 10.22533/at.ed.43121290313**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 144**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 145**

# CAPÍTULO 12

## SAÚDE MENTAL DA FAMÍLIA DE VÍTIMAS LETAIS DO COVID-19: A DOR DO LUTO NÃO VIVENCIADO

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 02/03/2021

### **Beatriz Rodrigues Leal**

Faculdade de Medicina Nova Esperança-  
FAMENE  
Recife-PE  
<http://lattes.cnpq.br/9286361310000205>

### **Antônio Humberto Alencar Júnior**

Faculdade de Medicina Nova Esperança-  
FAMENE  
Santana do Araguaia-PA  
<http://lattes.cnpq.br/0826983332948755>

### **Beatryz Rodrigues Alves Batista**

Faculdade de Medicina Nova Esperança-  
FAMENE  
João Pessoa- PB  
<http://lattes.cnpq.br/7762987816203103>

### **Deborah Cristina Nascimento de Oliveira**

Faculdade de Medicina Nova Esperança-  
FAMENE  
Sapé- PB  
<http://lattes.cnpq.br/3254215183726634>

### **Johranna Hemily Galdino Lins**

Faculdade de Medicina Nova Esperança-  
FAMENE  
Cajazeiras-PB  
<http://lattes.cnpq.br/4469957199504536>

### **Kelvin Saraiva Costa Coelho**

Faculdade de Medicina Nova Esperança-  
FAMENE  
João Pessoa – PB  
<http://lattes.cnpq.br/3721774150567177>

### **Letícia da Silva Marques Elias**

Faculdade de Medicina Nova Esperança-  
FAMENE  
Sousa-PB  
<http://lattes.cnpq.br/3348713433017818>

### **Renan Henrique Macedo Noronha**

Faculdade de Medicina Nova Esperança-  
FAMENE  
João Pessoa – PB  
<http://lattes.cnpq.br/6202165711483844>

### **Weruskha Abrantes Soares Barbosa**

Faculdade de Medicina Nova Esperança-  
FAMENE  
João Pessoa – PB  
<http://lattes.cnpq.br/8834120179662900>

### **Valéria Cristina Silva de Oliveira**

Faculdade de Medicina Nova Esperança-  
FAMENE  
Campina Grande – PB  
<http://lattes.cnpq.br/7683674426491658>

**RESUMO:** A pandemia do COVID-19 trouxe diversos desdobramentos sociais na saúde pública, principalmente, em questões psicossociais envolvendo as famílias no processo de luto. Ademais, o distanciamento social, uma grande arma contra a disseminação viral, ocasionou uma série de sintomas de estresse pós-traumático, raiva e confusão na população, com isso, estima-se o aumento de transtornos psíquicos. Através de uma pesquisa interdisciplinar com enfoque no campo social e na saúde, objetivou-se entender o processo dos transtornos psíquicos provocados à saúde mental

da dor e luto das famílias das vidas afetadas durante a pandemia do COVID-19. Inúmeros são os desafios à Saúde Mental e Atenção Psicossocial, visto que a população vivencia o sentimento de insegurança e incertezas acerca da doença e de sua rápida disseminação, somado a isso, ocorre a perda em massa de familiares, fazendo que o processo de luto não aconteça de forma tradicional, com a falta principalmente de cerimônias ritualísticas que ajudam no processo de aceitação. Esses fatores podem tornar esse luto patológico. Dessa forma, verificou-se a necessidade de implementação de políticas públicas voltadas principalmente para saúde mental. Além disso, identificou-se que plataformas digitais foram desenvolvidas para suprir os serviços dos profissionais na área da psicologia direcionado a pessoas em situação de urgência e emergência, além da contribuição para a prevenção e orientação para os profissionais. Com o artigo, observou-se a importância da compreensão do paciente em sua totalidade, para buscar um melhor tratamento, e do impacto da perda familiar intensificado pela mudança no rito do luto como consequência desse fenômeno social causado pelo COVID-19. Além disso, é importante destacar que a pandemia envolve não somente o luto, como também a mudança de rotina, o medo da escassez de suprimentos e perdas financeiras que intensificam a angústia e o sofrimento das famílias.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, luto, pandemia.

## MENTAL HEALTH OF THE FAMILY OF LETHAL VICTIMS OF COVID-19: THE PAIN OF UNLIVENED MOURNING

**ABSTRACT:** The COVID-19 pandemic brought several social developments in public health, mainly in psychosocial issues involving families in the grieving process. In addition, social detachment, a great weapon against viral spread, has caused a series of symptoms of post-traumatic stress, anger and confusion in the population, with this, it's estimated an increase in psychological disorders. Through an interdisciplinary research focusing on the social field and health, the objective was to understand the process of psychic disorders caused to the mental health of the pain and grief of the families of the lives affected during the COVID-19 pandemic. There're countless challenges to Mental Health and Psychosocial Care, since the population experiences the feeling of insecurity and uncertainty about the disease and it's rapid spread, in addition to this, there is a massive loss of family members, causing the grieving process not happening in a traditional way, with the lack mainly of ritualistic ceremonies that help in the acceptance process. These factors can make this grief pathological. Thus, there was a need to implement public policies focused mainly on mental health. In addition, it was identified that digital platforms were developed to provide the services of professionals in the field of psychology directed to people in urgent and emergency situations, in addition to the contribution to prevention and guidance for professionals. With the article, was observed the importance of understanding the patient as a whole, to seek better treatment, and the impact of family loss intensified by the change in the mourning rite as a consequence of this social phenomenon caused by COVID-19. In addition, it's important to highlight that the pandemic involves not only mourning, but also a change in routine, fear of a shortage of supplies and financial losses that intensify the anguish and suffering of families.

**KEYWORDS:** COVID-19, grief, pandemic.

## INTRODUÇÃO

Os primeiros casos de Corona vírus foram isolados em 1937, sendo apenas descritos nessa intitulação em 1965. Na atualidade, em 2019, O Sars-CoV-2, causador da pandemia do *COVID-19*, registra como ponto inicial de surto na cidade de Wuhan na China. No Brasil, as primeiras ações ligadas à pandemia começaram em fevereiro de 2020 com a repatriação dos brasileiros que viviam em Wuhan, cidade epicentro da infecção. Sobre os primeiros casos observados no país, o Ministério da Saúde em 26 de fevereiro dentre os casos monitorados, confirmou o primeiro paciente infectado, um homem de 61 anos de idade, internado no Hospital Albert Einstein na cidade de São Paulo. (<https://www.sanarmed.com/linha-do-tempo-do-coronavirus-no-brasil>).

A proposição do tema dar-se-á no estudo dos textos de teóricos que discorrem sobre o objeto pesquisado. Abordar-se-á um estudo documental no que se refere ao registro de número de mortes ocasionadas pelo coronavírus apresentado pelo Ministério da Saúde, cujos dados epidemiológicos serão trazidos na atualidade no discorrer do tema. A construção da análise temática consiste também numa pesquisa interdisciplinar com enfoque no campo social e na saúde a fim de entender o processo dos transtornos psíquicos causados pela dor e forma da perda da supressão da ritualística do luto.

A pandemia causada pelo *COVID-19* implica diversos desdobramentos sociais, na ordem da saúde pública, na economia e na política. Sobre o aspecto saúde pública, enfocaremos questões de ordem psicossocial que atingem as pessoas que sofrem a perda de um ente da família e a dor do luto. Não obstante, os problemas psicossociais sejam considerados reações e sintomas comuns, previsíveis para uma situação emblemática, concernentes às epidemias, estima-se um aumento de transtornos psíquicos face à magnitude do fenômeno social, mas também pela potencialização e recrudescimento causados pela falta de acompanhamento do familiar no processo da doença e ausência de despedida. (CREPALDI *et al*, 2020).

De acordo com Cluver *et al.*; Ornell *et al.* (2020) a pandemia do novo corona vírus causa impactos na saúde mental e o bem-estar psicológico, tendo em vista a mudanças nas rotinas e nas relações familiares. Corroborando com Brooks *et al.* (2020), que ao analisar à quarentena, como forma de distanciamento social, foram identificados que os efeitos negativos da medida incluem sintomas de estresse pós-traumático, confusão e raiva. O que também tem ocasionado preocupações com a escassez de suprimentos e as perdas financeiras também acarretam prejuízos ao bem-estar psicológico (SHOJAEI & MASOUMI, 2020).

O tema consubstancia caráter de grande relevância, pois no contexto da pandemia, a morte torna-se mais súbita, precoce, inesperada e coletiva. É o que afirma o psiquiatra Silva (2020), que atua na linha de frente em unidade de terapia intensiva (UTI), quando refere-se a morte repentina de uma pessoa, como nos casos graves de *COVID-19*, que faz

com que a família e os amigos não consigam fazer um ritual de despedida, o que leva a um risco maior de desenvolvimento de luto complicado.

Diante disso, a morte causada pela pandemia, torna-se considerável supressora na elaboração do luto normal, promovendo transtornos psicológicos nas famílias das vítimas, por conseguinte, intensificando o sofrimento. (FIO CRUZ, 2020). Diante do apresentado, o objetivo do trabalho é analisar a saúde mental da dor e luto da família das vítimas acometidas pelo vírus durante a pandemia.

## DESENVOLVIMENTO

O fenômeno da pandemia tem como um de seus resultados a expressão da morte coletiva. (CREPALDI *et al*, 2020). O cenário social de enterros coletivos em valas comuns faz parte das tensões sociais cotidianas refletindo em novos desdobramentos no sentido de saúde pública mental, sobretudo, no sofrimento psíquico, causado nas pessoas que não podem acompanhar o familiar, vítima do *COVID-19* tampouco, no caso de óbito, elaborar o luto dentro dos padrões sócio-culturais estabelecidos. (SILVA e FERREIRA, 2020). Nessa ótica, com base na observação dos autores, tais fatores propiciam a intensificação de problemas concernentes à saúde mental provocada pelo processo atual de enlutamento diante às diretrizes médicas a fim de coibir a proliferação do vírus.

De acordo com Koury (2014), os enterros, os cortejos e os velórios tornaram-se progressivamente mais rápidos, com o morto e a morte identificados como transmissores de doenças. Afirma que o luto nos tempos da modernidade marcada por uma política sanitária da medicina também consiste em um marco social da modernidade. Nesse sentido, a pandemia causa o recrudescimento dos cortejos em tempos minimamente consideráveis para fins de uma despedida, de um ritual nos padrões sociais na assimilação e aceitação da morte. (CREPALDI *et al*, 2020).

O entendimento supracitado corrobora com o pensamento do psicanalista Christian Dunker (2020), ao afirmar que o ritual do velório, ao olhar para o corpo do morto para despedida, é a maneira de se compreender que de fato a pessoa se foi. E que, não vivenciar esse momento, consiste no agravamento da dor, trazendo efeitos psíquicos indesejáveis. Afirma ainda que a não realização dos ritos do velório, da despedida e da experiência do corpo como morte faz emergir processos traumáticos.

Nesse contexto, o Ministério da Saúde determina diretrizes médico-sanitárias nos casos de mortes causadas pelo *COVID-19*, promovendo mudanças nos rituais fúnebres, sendo as seguintes: o número ínfimo de pessoas participantes no evento, restringindo-se apenas aos familiares mais próximos; caixão fúnebre lacrado, não havendo mais o tratamento de tanatopraxia – limpeza, tratamento e maquiagem do corpo para o velório – ainda delimitando o tempo da realização do funeral com duração de uma hora, além dos cuidados a serem observados na proteção individual no uso de máscaras e higienização

de mãos com álcool em gel. (FIOCRUZ, 2020). Nesse sentido, sob a ótica de Koury (2014) as representações sociais sobre a morte e o morrer apresentaram mudança acionada, principalmente, através do medo causado pelas epidemias [pandemia] que motivaram as autoridades sanitárias no controle da saúde pública.

As recomendações de medidas profiláticas como política pública sanitária a fim de diminuir a proliferação do vírus, intensifica o sofrer do luto como uma das problemáticas do fenômeno social da pandemia. (CREPALDI *et al* 2020). Assim, as pessoas por não experienciam a ritualística fúnebre nos moldes sociais estabelecidos, na concretude da despedida do corpo, podem apresentar sentimentos de raiva, horror, choque, inclusive, evoluindo para um luto complicado, marcado por um tempo mais duradouro e sofrimento mais intenso do que o esperado, resultando, às vezes, no luto entendido por patológico. (FIOCRUZ, 2020). Neste diapasão, “a morte é derrelicção”, é desamparo. (ELIAS, 2001).

O novo cenário imposto pela pandemia tem trazido inúmeros desafios quanto ao cuidado e à Saúde Mental e Atenção Psicossocial (SMAPS) das pessoas que atravessam o luto por entes acometidos pelo *COVID-19*. ([http://www.saude.am.gov.br/docs/covid19/Arquivo\\_curso.pdf](http://www.saude.am.gov.br/docs/covid19/Arquivo_curso.pdf)).

Caso o luto não seja bem elaborado, afetará não somente o portador, mas todo o seu contexto familiar e social, posto que esta aflição, ainda que agora pareça sensibilizar a coletividade, é sentida internamente, mas precisa do apoio externo para superação [...]. Assim, o falecimento de um ente querido por si só é suficiente para desencadear transtornos psíquicos de alta complexidade e ao associá-lo às variáveis que o corona vírus obrigatoriamente institui, alarga as possibilidades. (CREPALDI *et al*, 2020). Dentro do contexto dessa emblemática elaboração de enlutamento, a evolução para um luto patológico consiste no viés mais preocupante nesse fenômeno. Entre os sinais e sintomas de luto complicado, destacam-se: pensamentos invasivos, recorrentes e persistentes sobre a pessoa que morreu; tristeza intensa; afastamento de outras relações interpessoais; e, percepção de falta do sentido na vida (WALLACE *et al.*, 2020).

Nesse diapasão, sob a ótica dos autores abordados, que elencamos no presente texto, os possíveis sofrimentos psíquicos que podem estar presentes no luto recrudescem com os fatores intrínsecos ao falecimento no contexto da pandemia. O isolamento do doente hospitalizado para tratamento, o aguardar por notícias que demoram a ser proferidas. E, em caso do óbito, a espera pelo providenciar burocrático de liberação dos corpos preservados em câmaras frias. Mas também pelas falhas e omissões administrativas na identificação do falecido. Assim, ressaltamos que a saúde física e o agente patológico viral são os alvos dos gestores e profissionais da saúde. Nesse sentido, ainda observamos que a população vivencia situações que provocam sentimentos de insegurança, de incertezas sobre o controle da doença, o impacto da rápida disseminação viral e a perda em massa de familiares em curto espaço de tempo. Logo, as medidas de isolamento dos casos suspeitos diminuem o contato com os familiares, principalmente, ao serem hospitalizados

promovendo potencial stress, intensificando o sofrimento. Assim, no contexto atual, em relação à saúde mental, tem sido observada com desídia, portanto, entendemos necessitar de implementações de políticas públicas a fim de que a saúde seja [re] organizada e estabelecida na sua completude.

As intervenções psicológicas possuem um papel fundamental para minimizar os transtornos psíquicos que surgem no processo da pandemia. A concretude dos fatos relativos às pessoas que sofrem transtornos motivados por todo processo de perda de um familiar, desde a hospitalização e a convalescência e progressão ao óbito faz-se necessário o atendimento de profissionais da área que trata de saúde mental. (SCHIMIDT, *et al*,2020).

A peculiaridade da situação atual, face ao isolamento social para fins de profilaxia, fez desenvolver plataformas digitais para tentar suprir os serviços de atendimento de profissionais da área de psicologia. (<https://site.cfp.org.br/coronavirus/1-inicio/>)

É o que se observa na Resolução nº 4/2020 do Conselho Federal de Psicologia (CFP), que devido a pandemia do COVID-19, passou permitir a prestação de serviços através de plataformas tecnológicas após realização do “Cadastro Psi”, direcionada a pessoas e grupos em situação de urgência, emergência e desastre para resguardar e contribuir para as políticas de prevenção, promovendo informações e orientações aos profissionais da área. (<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-4-de-26-de-marco-de-2020-250189333>).

Grincenkov (2020) aponta que a realização de videoconferências, cartas e ligações são de grande importância para representar a ligação emocional entre os envolvidos e minimizar o desamparo vivenciado pelos pacientes, também para os possíveis enlutados. Em comum acordo com o autor, entendemos que, no ambiente hospitalar, deve-se preconizar um possível contato virtual com o enfermo e a família, providenciado por psicólogos ou assistentes sociais. Assim, pontuamos por observar que, em caso de a doença resultar no óbito do paciente, esse eventual contato emerge como um processo na forma de eufemizar a angústia ocasionada pela ausência da despedida marcada pelas novas configurações sociais instauradas pela pandemia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entender os impactos advindos da pandemia é condição sine qua non para a compreensão no que se refere ao sofrimento psíquico dos familiares das vítimas letais acometidas pelo COVID-19. Discorrer sobre o tema é fundamental para evocar os aspectos psicossociais relativos à pandemia. Nesse sentido, é de suma importância para área da medicina, tendo em vista que a saúde do paciente está imbricada no contexto social em que o mesmo se encontra inserido. Nesse sentido, entendemos que é substancial a compreensão do paciente em sua totalidade, assim, evidenciaremos tratamentos relativos às consequências e causas motivadoras de suas possíveis patologias adquiridas pelo

processo social da pandemia, grande emblemática da saúde pública. Sob esse aspecto, observamos a importância de entender o impacto da perda familiar intensificado pela mudança no rito do luto como consequência desse fenômeno social causado pelo *COVID-19* a fim de objetivarmos uma relação médico-paciente humanizada.

A impossibilidade de traçar um ritual de despedida - cortejo, enterro e velório - ao ente familiar de forma convencional, nos moldes culturais estruturalmente estabelecidos consiste em um dos fatores causadores da intensificação do sofrimento no processo do luto. As mudanças ocorridas na ritualística fúnebre respaldada pelas diretrizes médico-sanitárias propostas pelo Ministério da Saúde, embora visem a diminuição do contágio do vírus, propiciam um ambiente oportuno ao surgimento de transtornos psíquicos como choque, raiva e horror, dificultando o processo natural de assimilação e aceitação da morte, podendo levar a um luto complicado ou patológico.

Além disso, concomitantemente ao trauma familiar devido às dificuldades enfrentadas relativas à morte, há, também, as mudanças de rotina, medo da escassez de suprimentos e as perdas financeiras que decorrem no período vivido de pandemia, o que intensifica a angústia, e agravam o sofrimento dos familiares enlutados. Dessa forma, o completo bem-estar mental do indivíduo estará incisivamente afetado, desarmonizando o preceito da Organização Mundial de Saúde, que afirma a saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”.

## REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). Resolução nº 04/2020, publicada em 26 de março de 2020. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília. Edição 61. Seção 1, pág. 251. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-4-de-26-de-marco-de-2020-250189333>. Acesso em: 02 de junho de 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **CORONAVÍRUS INFORMAÇÕES DO CFP**, 2020. Disponível em: (<https://site.cfp.org.br/coronavirus/1-inicio/>). Acesso em 02 de junho de 2020.

CREPALDI, Maria Aparecida *et al.* **Terminalidade, morte e luto na pandemia de COVID-19: demandas psicológicas emergentes e implicações práticas**. *Estud. psicol.* (Campinas), Campinas, v. 37, e200090, 2020. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-)>. Acesso em 03 de junho de 2020.

Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil. *HU Rev.* 2020; 46:1-2. DOI:10.34019/1982-8047.2020.v46.30050. Acessado em : 03 de junho de 2020. Disponível em:<<https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/30050/20360>>.

ELIAS, Norbert. **A solidão dos moribundos, seguido de envelhecer e morrer**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2001.

FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz. Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19. **Processo de luto no contexto da COVID-19**. Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.org.br/enfrentamento-da-covid-19-ciencia-a-servico-da-saude-da-populacao/>Acesso em 02 de junho de 2020.

GRINCENKOV, Fabiane Rossi dos Santos. **A Psicologia Hospitalar e da Saúde no enfrentamento do coronavírus: necessidade e proposta de atuação.** Departamento de Psicologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil. HU Rev. 2020; 46:1-2. DOI:10.34019/1982-8047.2020.v46.30050. Acessado em : 03 de junho de 2020. Disponível em : <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/30050/20360>>.

HOTT, Márden. **COVID-19: Complicando o rito da morte e o luto.** Interamerican Journal of Medicine and Health 2020. <https://doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.121>, acesso em 02 de junho de 2020.

KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. **O luto no Brasil no final do século XX**, vol. 27, nº 201472, Salvador: CRH, 2014.

LEITE, Cinthya. **Mortes por coronavírus trazem dores de um luto sem despedida.** COLUNA JC SAÚDE E BEM-ESTAR, 2020. Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/saude-e-bem-estar/2020/05/5610225-mortes-por-coronavirus-trazem-dores-de-um-luto-sem-despedida.html>, acesso 02 de junho de 2020.

SANARMED. **Linha do Tempo do Coronavírus no Brasil**, 2020. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/linha-do-tempo-do-coronavirus-no-brasil>. Acesso em: 08 de junho de 2020.

SCHMIDT, Beatriz et al. **Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).** *Estud. psicol. (Campinas)* [online]. 2020, vol.37 [cited 2020-06-02], e200063. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>. Acesso em 02 de junho de 2020

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO AMAZONAS. **GUIA DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA O ENFRENTAMENTO DO COVID-19.** Disponível em: ([http://www.saude.am.gov.br/docs/covid19/Arquivo\\_curso.pdf](http://www.saude.am.gov.br/docs/covid19/Arquivo_curso.pdf)). Acesso do dia 02 de junho de 2020.

SILVA, Antonio Luiz da; FERREIRA, Núbia Guedes de Barros. **“Fique em casa”: saúde, política e economia no centro da pandemia.** RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção, v. 19, n. 55, abril de 2020. Suplemento Especial – *Pensando a Pandemia à luz da Antropologia e da Sociologia das Emoções*, pp. 175-185, maio de 2020 - ISSN 1676-8965. Disponível em: <http://www.cchla.ufpb.br/rbse/>, acesso em 02 de junho de 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aglomerados 29, 31, 35, 43

Análise Espacial 47, 51, 54

Asma 18, 127, 128, 129

Assistência Centrada na Pessoa 84

Atenção Primária à Saúde 22, 23, 28, 84, 86, 104, 105

Atenção Psicossocial 112, 132, 135, 137, 138

### B

Boas Práticas de Fabricação 1, 2, 4, 5, 7, 9, 10, 11

### C

Contexto Escolar 59, 61, 62, 65

Coronavírus 1, 2, 11, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 64, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 80, 84, 86, 88, 100, 104, 105, 108, 114, 115, 116, 123, 124, 127, 128, 129, 133, 137, 138

Covid-19 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 92, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

### D

Dispêndios Municipais 29, 43

Doenças Respiratórias 26, 73

Doenças Transmissíveis 13

### E

Educação em Saúde 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 28, 59, 61, 62

Epidemiologia 21, 23, 24, 67, 68, 105, 114, 116, 144

Epidemiologia Descritiva 68

Espiritualidade 107, 109, 110, 112

Estratégia de Saúde da Família 84, 86

### F

Frigoríficos 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11

## **G**

Grupos de Ancestralidade do Continente Africano 13

## **I**

Insuficiência Renal 77, 80, 82

Isolamento Social 4, 21, 22, 25, 56, 65, 92, 98, 103, 108, 114, 115, 116, 122, 123, 124, 136, 140, 143

## **L**

Legislação de Alimentos 1, 5, 7, 8, 10

Letalidade 27, 70, 72, 114, 116, 122, 123

Luto 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138

## **P**

Pandemia 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10, 13, 14, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 36, 39, 40, 46, 48, 53, 54, 55, 56, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 69, 73, 74, 75, 84, 86, 88, 89, 91, 98, 100, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 122, 124, 125, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Perfil Epidemiológico 24, 65, 75, 114, 116

Perfil Municipal 29, 35, 38, 39, 40, 43

## **Q**

Quilombola 13, 14, 15, 20, 21

## **R**

Residência Médica 84, 86, 90

Revisão de Literatura 118, 142

Riscos Psicossociais 140, 143

Ritual 107, 108, 110, 111, 113, 134, 137

## **S**

Saúde Mental 24, 69, 89, 100, 103, 105, 110, 112, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143

Saúde Pública 2, 14, 15, 21, 22, 23, 26, 60, 68, 69, 71, 75, 105, 114, 115, 123, 131, 133, 134, 135, 137, 140, 141, 143, 144

Segurança Alimentar 1, 4, 5, 9

Sistemas de Informação em Saúde 47

Sistema Único de Saúde 14, 47, 48, 49, 53, 54, 56, 60, 66, 86, 117

Suicídio 139, 140, 141, 142, 143

## V

Vírus 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 13, 14, 17, 18, 20, 25, 26, 27, 30, 31, 47, 54, 56, 62, 68, 69, 71, 73, 74, 79, 80, 89, 108, 115, 123, 127, 128, 133, 134, 135, 137, 140

# Temas em Saúde Coletiva: **COVID-19**

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# Temas em Saúde Coletiva: **COVID-19**

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)